

Dia

Intenções

09:30 • Saída do Compasso Pascal.

17:45 • Clamar.

18:00 • Mãe Clara do Menino Jesus (ação de graças);

• Armindo Fernandes Ribeiro – m. c. Esposa (pg);

• José Castro Fernandes e Custódia Gonçalves Fernandes – m. c. Esposa.

Quarta

03

19:00 • Alfredo de Passos Rodrigues – m. c. filha Fernanda.

## II Domingo Páscoa

Domingo

07

09:30 • Povo de Deus.



## ÁGUA VIVA

Nº 542

Domingo da Ressurreição do Senhor



## LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

At 10, 34a.37-43;

Salmo responsorial

117(118);

2ª leitura

Cl 3, 1-4;

Evangelho

Jo 20, 1-9.

COMENTÁRIO À LITURGIA...  
Dehonianos

A liturgia deste domingo celebra a ressurreição de Jesus. Proclama a vitória da Vida sobre a morte, do Amor sobre o ódio, do Bem sobre o mal, da Verdade sobre a mentira, da Luz sobre as trevas. Garante-nos que a morte não pode prender quem aceita fazer da própria vida um dom de amor. É do amor que nasce a Vida plena, a Vida em abundância, a Vida verdadeira e eterna.

No **primeira leitura** Pedro, em nome da comunidade, apresenta o exemplo de Cristo que "passou pelo mundo fazendo o bem" e que, por amor, fez da sua vida um dom total a Deus e aos homens. Por isso, Deus ressuscitou-O: o caminho que Jesus percorreu e propôs conduz à Vida. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este "caminho" a todos os homens.

O **Evangelho** convida-nos a olhar para o túmulo vazio de Jesus e a "acreditar": o verdadeiro discípulo de Jesus, aquele que o conhece bem, que entende a sua proposta e está disposto a segui-lo sabe que a forma como Ele viveu e amou não podia terminar no túmulo, no fracasso, no nada. Por isso, está sempre preparado para acolher a Boa notícia da ressurreição.

A **segunda leitura** ensina que os cristãos, unidos a Cristo ressuscitado pelo batismo, morreram para o pecado e nasceram para a Vida nova. A longo da sua caminhada pelo mundo, devem dar testemunho dessa Vida nova nos seus gestos, no seu amor, no seu serviço a Deus e aos homens.

## AVISOS

A Junta de Freguesia de Fornelos e Queijada avisa que o Passeio Convívio da freguesia se irá realizar no dia 07 de julho de 2024 ao Parque do Cofeiro - Mozelos (Santa Maria da Feira) com celebração de Eucaristia Campal.

Cantares ao desafio com Maria Celeste e Borquinha.

O Almoço é da responsabilidade dos participantes.

Para não habitantes da Freguesia terá um custo de 15€/pessoa (pagamento no ato da inscrição).

As inscrições são até ao dia 07 de junho de 2024 na Sede da Junta de Freguesia.

Contamos com vocês!!!

**Boa Páscoa.**

Fornelos  
e  
Queijada

## FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada | Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | Tiragem: 200 exemplares | Tel. 258 944 132

E-mail: [parocofornelos@diocesedevidiana.pt](mailto:parocofornelos@diocesedevidiana.pt) / [parocoqueijada@diocesedevidiana.pt](mailto:parocoqueijada@diocesedevidiana.pt)

Site: [www.parcouias-ribeira-fornelos-queijada.com](http://www.parcouias-ribeira-fornelos-queijada.com) | Facebook: Paróquias Ribeira Fornelos Queijada  
Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.

**SERÁ A MISSA UMA SECA?**

(cont.)

Foi instituída por Jesus Cristo (não somos nós os donos e os protagonistas da eucaristia) para celebrarmos o principal acontecimento da sua vida, o seu sacrifício na cruz e a sua ressurreição, e para Ele mesmo se encontrar e alimentar, fortalecer e constituir a sua Igreja. Em ordem a isto, está organizada em duas partes, em duas mesas, de que somos os felizes convidados: liturgia da palavra, em que nos é servido o pão da Palavra de Deus, para ser escutada, ruminada e vivida por todos, e a liturgia eucarística, parte em que se atualiza o sacrifício e a entrega de Jesus a Deus Pai na cruz, ao qual nos unimos com a nossa vida, o nosso ofertório, e em que damos graças a Deus e apresentamos a Deus as necessidades da Igreja e do mundo, atingindo esta parte o seu ponto culminante na comunhão, momento em que a Igreja é unida a Cristo e constituída como seu corpo e se torna Povo de Deus. Repare-se no que celebramos em cada Eucaristia!

Muitos cristãos argumentarão que até têm consciência dos grandes momentos e dos grandes acontecimentos da Eucaristia, mas que fica sempre a sensação que é sempre a mesma coisa. Não é, meus amigos. Em cada Eucaristia é-nos servida uma palavra sempre diferente, sempre nova e interpeladora, e cada Eucaristia é sempre um novo encontro e uma nova ação de Cristo em nós. Se calhar, muito provavelmente, o problema está em nós, que não vivemos uma vida centrada em Jesus Cristo e no seu Evangelho e vamos para a Missa sem motivação, sem vontade em estar com Cristo e de receber dele para viver melhor e sem vontade para crescer e viver mais para Deus, para os outros e para Igreja. É verdade que ela se celebra sempre da mesma forma, mas não é sempre a mesma coisa. Nem tudo que se faz sempre da mesma maneira é uma seca. Se assim fosse, então temos de chegar à tístie e desoladora constatação de que toda a nossa vida é uma seca: dormimos todos os dias na mesma cama, comemos todos os dias na mesma mesa, habitamos sempre na mesma casa, vamos todos os dias ao mesmo café, estudamos sempre na mesma escola, juntamo-nos sempre nas mesmas ruas e nos mesmos lugares, celebramos os anos sempre da mesma maneira, fazemos tanta coisa sempre da mesma maneira. E, no entanto, a nossa vida não é uma seca. Importa, sobretudo, é o sentido, a motivação e a finalidade que pomos naquilo que fazemos.

Em tempos, o arcebispo de Novaorque contou: «Um homem contou-me, uma vez, sobre o seu jantar de domingo em família, a melhor parte da semana enquanto cresceu. A comida era ótima, porque a sua mãe cozinhava tão bem, e todos eram muito felizes, porque o pai estava sempre presente! Mesmo depois de casar e de ter os seus próprios filhos, todos iam a casa dos pais para aquele jantar de domingo. Quando os filhos ficaram um pouco mais velhos, perguntaram se "tinham de ir," porque às vezes achavam o jantar um bocaco "chato". Sim, responderam, têm que ir, porque não vamos pela comida, mas por causa do amor, porque a mãe e o pai estão lá! Sentia uma angústia enquanto se lembrava que, conforme a mãe e o pai foram envelhecendo, a comida já não era assim tão boa e nem a companhia era tão agradável, mas ele nunca faltou, porque aquele acontecimento de domingo tinha uma enorme profundidade de sentido mesmo quando a mãe queimava a lasanha e o pai dormitava. E agora, concluiu, daria tudo para estar lá novamente, porque a mãe morreu e o pai está num lar. Por isso, ele e a sua mulher são agora os anfitriões e esperam ansiosamente que, um dia, os seus filhos tragam também os seus cônjuges e os seus próprios filhos para a sua mesa ao domingo. É que o valor daquele jantar de domingo não depende de quão boa é a comida; de quão caro é o vinho; de quão interessante é a conversa. Tudo isso ajuda, com certeza, mas é o acontecimento em si que tem o real valor.»

(cont.)

SERVIÇO RELIGIOSO | FORNELOS

Dia	Hora	Intenções
<b>Segunda 01</b>	<b>19:00</b>	- Antónia Lopes de Brito (aniv. fal) – m. c. Família; - Agostinho de Sousa Pinto e Maria Júlia Puga Cachada – m. c. filha Maria das Dores.
<b>Terça 02</b>	<b>18:30</b>	- Maria Pinto de Oliveira (aniv. fal) e José Fernandes Lopes – m. c. nora Gracinda.
<b>Quinta 04</b>	<b>18:30</b>	• Carla Sofia Oliveira (aniv. fal) – m. c. Mãe (02).
<b>Sexta 05</b>	<b>18:30</b>	• Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração.

- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg); - Teresa de Jesus da Silva Oliveira (86/100) - m. c. Filhas (pg); - Declinda de Araújo Lopes Vieira (8/20) - m. c. Família (pg); - Domingos Atonso Vieira e José Carlos Pais Vieira (4/10) - m. c. Esposa (pg); - Manuel Lopes Soares Barbosa (6/40) - m. c. Esposa e Filhos (pg); - **VIII Aniv.** - Francisco João Dias Rodrigues - m. c. Família; - Casimira Correia Gonçalves (4/12) - m. c. Filha e Genro (pg); - Maria Alves e Marido - m. c. filha Conceição; - Maria Angelina Lurdes Magalhães Vieira Antunes e Marido - m. c. Nora; - Almas do Purgatório - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Santíssimo Sacramento - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Santo Amaro e todos os Santos - m. c. Conceição Abreu Araújo; - José Fernandes Cachada - m. c. Família; - Augusto de Araújo Lopes Vieira - m. c. sobrinha Fátima (pg); - Santa Luzia - m. c. Fátima Vieira (pg); - Maria Fernandes Vieira - m. c. Arnaldo Gomes; - Missas de Rol: (9).

**II Domingo Páscoa**

**08:15**

- **Igreja Paroquial:** - João Leitão Pais (aniv. nas) e Fernando de Sá Pais - m. c. Maria José Pais (pg); - Manuel Fernandes Pais (aniv.) - m. c. Família; - Rosa Fernandes Lopes e Maria Fernandes Lopes - m. c. Maria de Fátima; - Rosa Pereira de Sá e João Fernandes Vieira de Matos - m. c. João Matos; - Manuel Lopes Oliveira (aniv. fal) - m. c. Família; - Missas de Rol: (4).

**Domingo 07** **14:30**

- **Santo Amaro:** - Agostinho Reis de Brito (1/39) - Rol (pg); - José Maria Pais Lopes (5/10) - Rol (pg); - Rosa de Sousa Pais (33/53) - Rol (pg); - Antónia Fernandes Cachada (19/20) - m. c. Família (pg); - João de Sousa Pais - m. c. neta Cristiana; - Amadeu Pereira Rodrigues, João Pereira e Conceição Fernandes Rodrigues - m. c. Albertina; - Amândio de Sousa Reis, Esposa e Familiares - m. c. filho Casimiro; - Arnaldo Martins Fernandes e Maria da Conceição de Passos Fernandes - m. c. sobrinha Maria dos Anjos; - João Correia e Laurinda Martins Fernandes - m. c. filha Maria dos Anjos; - João Pires, Esposa, Ledobina Gonçalves e Familiares - m. c. filha Emília; - José de Amorim e Rosa Gonçalves Puga - m. c. filho José Carlos.